



Alimentação e nutrição como campo científico: desafios para investimentos em publicações

Food and nutrition as a scientific field: challenges for investment in publications

As trajetórias de constituição de campos científicos são marcadas por *interesses* vários que operam definindo, a cada movimento, os novos rumos a serem trilhados.

O campo da Alimentação e Nutrição no Brasil conta hoje com um pequeno número de periódicos. Observemos que a maior parte delas – inclusive nossa *CERES: nutrição e saúde* – ainda não se encontra indexada nas bases de reconhecida relevância acadêmica, como SciELO, PubMed, MedLine, Lilacs, Scopus ou Thomson.

Ao mesmo tempo, cresce cada vez mais e com maior intensidade a produção científica daí originária, o que coloca a clara necessidade de veículos qualificados para dar vazão aos artigos, ensaios, resenhas, entrevistas, comunicações científicas que, hoje, são publicados em outros campos correlatos.

Ao tomar o rumo de investir numa nova revista científica no Brasil, assumimos grandes desafios. Não estando a revista inserida em bases prestigiosas, não é atraente para os pesquisadores que necessitam mostrar produtividade junto às agências de fomento a pesquisa e a formação de pesquisadores; pelo mesmo motivo, não consegue apoio financeiro dessas instituições para seus passos iniciais. Um ciclo que orienta no sentido das impossibilidades, difícil de ser redirecionado.

Nossos interesses, entretanto, são o grande contraponto dessa situação que se apresenta tão negativa. Estamos dispostos a reorientar esse cenário, ainda que a custo de muito esforço. Acreditamos que pequenas mudanças locais podem fazer grandes diferenças globais. Ou – talvez – essas diferenças não sejam tão pequenas assim!

Com esse espírito, essa disposição de nadar contra a corrente, apresentamos mais um número da revista *CERES: nutrição e saúde* que, em breve, dará mais um passo na direção

de novas indexações e no sentido da construção de novos rumos para a veiculação da produção científica no campo alimentar-nutricional no Brasil.

O trabalho que abre este número, de autoria de Priscilla Almeida, Luciana Castro e Jorginete Damião, trata da alimentação complementar em crianças, enfatizando o consumo de alimentos ricos em ferro e facilitadores de sua absorção.

Segue o trabalho que analisa o teor de açúcares simples e gorduras contidas nos recheios de biscoitos do tipo recheado sabor chocolate, elaborado por Vivianne Gomes, Mischelle Santos e Suzana Freitas.

Abordando as alterações metabólicas em crianças com câncer hematológico submetidas ao transplante de medula óssea alogênico, os autores – Suellen Pinheiro, Viviane Rodrigues, Marco Pinto, Cecília Carvalho, Cecília Oliveira e Cláudia Rodrigues – buscam apoiar os profissionais de saúde a prevenir os eventos cardiovasculares precoces através da terapia nutricional pertinente.

Voltando-se para as recomendações acerca dos “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno”, Marina Ferreira, Haydée Lanzillotti, Roberta Barbosa, Alessandra Souza e Giselle Felix buscam apreciar sua incorporação em uma unidade de saúde.

Este número inclui ainda a resenha do livro *Fome Oculta: Diagnóstico, Tratamento e Prevenção*, organizado por Andréa Ramalho, e traz uma entrevista com Maria Claudia Carvalho sobre o tema “sentidos e significados da alimentação natural em grandes centros urbanos”.

Convidamos o leitor *interessado* em trabalhar conosco nessa trajetória de constituição do campo da Alimentação e Nutrição.

Boa leitura! Encaminhe-nos seu trabalho para avaliação!

Shirley Donizete Prado